



Educação Financeira UFRGS

Educação financeira em tempos de Covid-19

Wendy Beatriz Witt Haddad Carraro: Faculdade de Ciências Econômicas – UFRGS; wendy.carraro@ufrgs.br

Marisa Dornelles Rodrigues: Planejadora Financeira – CFP

Júlia Flach Allgaier: PPG Controladoria – UFRGS

Acadêmica do curso de Administração: Vanessa Silva Alves

Acadêmicos do curso de Ciências Atuariais: Diego Moreira Alves e Pedro Edmundo Boll Júnior

Acadêmicos do curso de Ciências Contábeis: Álamo Oliveira, Ana Cristina Volff Esteves; Aurora Duarte Morossino; Bruna Camargo de Assumpção; Diego Pereira de Souza; Francielle Muniz Costa; Gabriela Barbosa Ferreira; Guilherme Borges Steigleder; Henrique Campos Novo; João Pedro Lima Hofer; Laura Romero dos Santos; Leizer Santiago Cafarate Larroza; Livia De Luca; Magda Pinto de Souza; Miriellen Meyres Pereira; Monise Pasetto Soster; Natália Gonçalves Garcia; Tayná Alves das Neves; Renildo Jovani da Silva Peralte; Thais Ceccon de Quadros e Welyton Lopes Cabral

Acadêmico do curso de Ciências Econômicas: Eliandro José de Almeida Junior

Acadêmica do curso de Ciências Jurídicas e Sociais: Gabriela Berriel Flores

Acadêmica do curso de Design Visual: Eduarda Ventura

Acadêmico do curso de Design de Produto: Lucas Haddad Carraro

Acadêmica do curso de Letras: Clarice Campani Langer

Acadêmicas do curso de Publicidade e Propaganda: Evelyn do Amaral de Almeida e Giovanna de Almeida Felisberto

Introdução

Este artigo tem por objetivo descrever a trajetória e iniciativas do Projeto Educação Financeira em tempos de Covid-19 idealizado no início da pandemia em 2020. Ele faz parte do Programa

Educação Financeira para Todos e para Toda Vida, que tem por objetivo melhorar a vida das pessoas através da Educação Financeira. A iniciativa surgiu tendo em vista que todas as ações previstas para 2020, envolvendo

atividades presenciais junto a escolas públicas e privadas do Rio Grande do Sul foram suspensas. O momento foi oportuno para trazer à tona a importância dos controles e gestão dos orçamentos familiares da sociedade brasileira.

Alguns dos reflexos na economia brasileira foram: o aumento do desemprego, queda na renda familiar e do PIB, impactados, principalmente, pelas restrições impostas ao comércio (BARROS, 2020). Muitas pessoas tiveram seus rendimentos reduzidos, gastos alterados, rotina reestruturada. Dentro deste cenário, o projeto Educação Financeira em tempos de Covid-19 iniciou no dia 02/04 com a organização de um Mural Digital, reunindo conteúdo relacionado à Educação Financeira. A ideia era ter um repositório de notícias e dicas para que pudessem ser compartilhadas com as escolas e interessados.

Entretanto, com o passar das semanas percebeu-se que havia mais a se fazer. Assim, em 21/04 foi lançada uma pesquisa com o intuito de identificar alternativas e efeitos financeiros que o período de isolamento social pela Covid-19 trouxe às famílias. Os resultados permitiram propor ações para apoiar e orientar indivíduos e famílias em relação ao tema de Educação Financeira, pois com esse cenário econômico, muitos precisaram adaptar ou alterar seu comportamento financeiro (APUD, 2020). A pesquisa identificou pessoas interessadas em ter apoio e acesso a conteúdo relacionado à Educação Financeira e isto de diferentes formas.

As Iniciativas do Projeto Educação Financeira em tempos de Covid-19 envolveram: Site do projeto; perfil do Instagram, murais digitais para escolas e público da área financeira; grupo de Whatsapp e Telegram; Lives com especialistas; Podcasts das Lives; Newsletters com ações realizadas; vídeos e cards orientativos; atendimento individualizado online; quiz; Wiki financeiro; Painel de dados da pesquisa; clipping de participações em mídias sociais;

artigos; e-book e Livro impresso. E em desenvolvimento: um aplicativo de educação financeira para crianças e um curso para plataforma Lumina. Este artigo descreve cada uma destas iniciativas e seus principais resultados até o momento identificados.

Nestes tempos de isolamento social mudanças ocorreram em nossa rotina. Para muitas famílias, uma das mais impactantes é a questão financeira. As empresas não tendo receita, não repassam ou reduzem os recursos aos seus colaboradores. Autônomos e profissionais informais sem fonte de renda. Ajudas governamentais que não chegam. Só chegam as contas e as necessidades essenciais. Urge a necessidade de repensar os gastos financeiros em casa. A mudança é na forma de gastar, de gerenciar os recursos, do uso que faremos com o dinheiro que temos. Para isto, é importante ter em mente que controle financeiro é essencial.

Quando conhecemos o quanto se gasta e com o quê, é possível dimensionar onde o nosso dinheiro está indo, e assim priorizar ações em relação a ele. Para quem já vinha fazendo controle dos gastos financeiros familiares, é mais fácil de analisar e identificar quais os gastos são prioritários neste momento e quais podem ser suspensos ou negociados. Para aqueles que não tinham nenhum tipo de controle de suas finanças pessoais e da família, é uma oportunidade de iniciá-lo, efetivamente. O controle financeiro nada mais é do que ter o registro de todos os gastos domésticos. Para realizá-lo você pode utilizar uma planilha Excel, algum aplicativo ou então, o que é muito prático e visível, fazer o registro manual em um caderno de anotações. Para Amadeu (2009 p. 23), “os objetivos da Educação Financeira consistem na utilização, pelas pessoas, da tecnologia, dos conceitos de dinheiro e de como geri-lo.” Normalmente, as despesas do orçamento familiar ou são fixas ou variáveis.

A primeira iniciativa do Projeto foi a

elaboração de um Mural Digital, na plataforma Padlet, contendo links de informações relacionadas aos seguintes tópicos: Reorganização dos Gastos Pessoais e Familiares e outras dicas; Dicas para Pequenos Negócios e geração de renda; Planilhas e Aplicativos Úteis; Reserva de emergência e dicas de investimentos; e Cursos, Leituras, Filmes e Canais sobre Educação Financeira. A Figura 1 ilustra a apresentação

deste Mural Digital. Ele consiste em um repositório de conteúdos, a partir dos quais iniciou-se a elaboração de cards com Dicas específicas sobre o tema. O mural digital contém atualmente mais de 340 links informativos.

A partir dos links iniciais incluídos no Mural Digital, foram elaborados 40 cards com conteúdos objetivos e específicos sobre o orçamento

pessoal. Os textos foram elaborados de forma que esclarecessem conceitos não usuais para os leitores. As Figuras 2, 3 e 4, ilustram os cards relacionados à classificação das despesas fixas e variáveis.



Figura 1 – Mural Digital Educação financeira em tempos de Covid-19



Figura 3 - Despesas Variáveis

Figura 2 – Despesas Fixas





Figura 4 - Como controlar um orçamento

Estas dicas em formato de cards foram disponibilizadas no site da Faculdade de Ciências Econômicas em abril de 2020: <https://www.ufrgs.br/fce/dicas-de-educacao-financeira-com-wendy-carraro/>. Conjuntamente com o link do questionário que tinha por objetivo identificar alternativas e efeitos financeiros que o Covid-19 trouxe para as famílias. A pesquisa foi amplamente divulgada através de mídias da Universidade. A partir da publicação do site da FCE e da UFRGS Notícias houve contato por parte de mídias de comunicação de rádio e TV que permitiram uma maior divulgação do Projeto.

Em um dos blocos da pesquisa os participantes foram questionados quanto ao interesse em ter algum tipo de acompanhamento em relação à temática de Educação Financeira, dos 873 respondentes, 35,9% (313) indicaram que sim. As formas indicadas foram: assistir vídeos/lives com especialistas, receber dicas e orientações por e-mail, receber dicas e orientações por WhatsApp ou Telegram e ter atendimento e orientação individualizada. Em relação ao atendimento individualizado, foram atendidas de forma online mais de 30 participantes. O atendimento individualizado compreendeu contato por e-mail, ligações telefônicas,

webconferências e troca de mensagens por WhatsApp. Eles foram realizados por 6 integrantes da equipe de voluntários.

A pesquisa buscou também identificar iniciativas durante a pandemia para uma melhor educação financeira ou reeducação financeira das famílias. Dos 873 respondentes, 375 compartilharam alguma contribuição. Constatou-se que os participantes consideram importante o controle do orçamento financeiro, principalmente no período da pandemia.

“O orçamento pode ajudar a revelar usos eficientes e ineficientes dos recursos, o que faz dele um controle importante da gestão.” (GRIFFIN, 2012, p. 153). Na fala do Participante 56, observa-se a mudança de comportamento financeiro com o uso das palavras “antes” e “agora”, e a importância do orçamento: “*Antes disso acontecer não fazia um registro rígido do orçamento familiar, agora as coisas são compradas e registradas com mais cautela.*” (PARTICIPANTE 56).

A importância dos registros é complementada pelo Participante 801, que cita o uso do software Excel: “*Registro de gastos em Excel, registro dos investimentos em Excel, iniciei um ciclo de leitura de livros.*” (PARTICIPANTE 801). Leal e Nascimento (2012) afirmam que manter o registro de receitas e despesas é uma ferramenta fundamental para o controle financeiro familiar. Reforçado pela contribuição dada pelo participante 19: “*Reforçando a importância do controle financeiro, orientando a família a seguir o que foi estabelecido em nosso plano mensal de despesas.*” (PARTICIPANTE 19). Além disso, o planejamento financeiro é eficiente quando se conhece todas as nossas receitas e despesas e se consegue mantê-las em equilíbrio, de modo que sempre se gaste menos do que se ganha, gerando reservas

e investimentos (CERBASI, 2012). Esses conceitos são reforçados pelas respostas do Participante 60: *“Tendo em vista que as receitas diminuíram um pouco, estou tentando reduzir na mesma proporção as despesas para manter o quanto guardo por mês e manter o meu objetivo de uma casa própria”* (PARTICIPANTE 60). O participante 60 demonstra sua mudança de comportamento ao afirmar que está tentando reduzir as despesas na mesma proporção que percebeu a redução nas receitas. Assim como o participante 695: *“Aqui em casa, estamos sempre nos questionando sobre se o que queremos comprar, é um desejo ou uma necessidade, assim conseguimos definir melhor nossas prioridades”* (PARTICIPANTE 695). O participante 695 evidencia maior reflexão diante das compras.

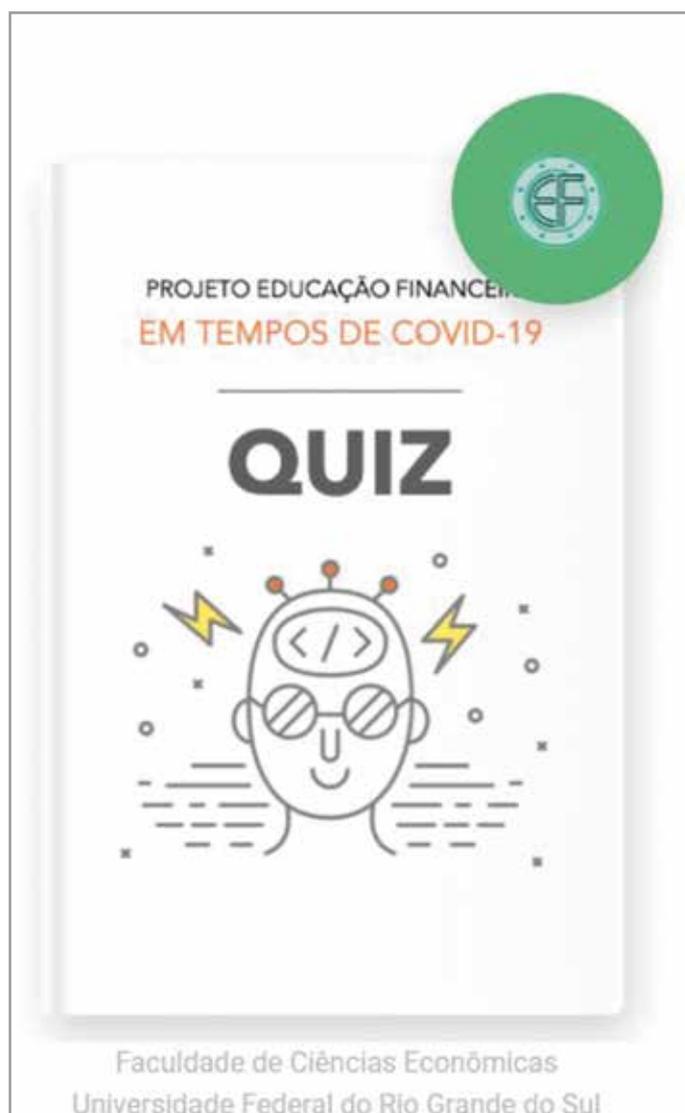
Além da importância do controle orçamentário, os participantes citam a relevância de poupar para a realização dos objetivos futuros. O controle e o planejamento financeiros não tencionam somente o acúmulo de reservas para o alcance de metas pessoais, mas buscam propiciar segurança financeira em longo prazo, para que em momentos de reveses financeiros - como o que vem ocorrendo com a atual pandemia de Covid-19 - as famílias consigam se manter financeiramente independentes por um bom período de tempo, já que não se tem conhecimento de quanto tempo durará a pandemia e as restrições ocasionadas por ela (GIARETA, 2011). Isso é exemplificado pelo respondente 27: *“Qualquer dinheiro que esteja sobrando, seja por não poder sair de casa ou por não precisar mesmo usá-lo, estou guardando para reforçar a reserva de emergência (e considerando poder usá-lo em curto prazo)”* (PARTICIPANTE 27). Igualmente pelo respondente 729: *“Gasto apenas o necessário, seja no supermercado ou em lojas. Controlo meus ganhos e gastos mensais e estabeleço metas para atingir, metas essas que servem de estímulo para poupar”* (PARTICIPANTE 729).

Os participantes igualmente mencionam o

quão importante é a educação financeira nesse momento, o que se constata nas afirmações dos participantes 25 e 195: *“Fiz cursos, acompanho os IGTVs do Instagram que falam sobre educação financeira e estão dando dicas para passar por essa pandemia, busco aprimorar minha relação com o dinheiro.”* (PARTICIPANTE 25). *“Estou fazendo mais cursos online sobre isso e também revendo o que é realmente necessário adquirir, percebi que o inevitável é alimentação, de resto, tudo é uma questão de escolha, penso no querer, merecer, precisar, poder, dever antes de comprar algo.”* (PARTICIPANTE 195). Esse interesse dos participantes pela busca de educação financeira no momento de dificuldade é evidenciado no estudo de Atkinson e Messy (2012), os quais mostram que, em momentos de crise, os indivíduos têm maior interesse por educação financeira. Esses autores ressaltam o fato de que são nesses momentos que as pessoas são mais capazes de alterar seus comportamentos financeiros.

Concomitante ao lançamento da pesquisa foram criados canais de comunicação do projeto: Grupo de WhatsApp, de Telegram, Perfil no Instagram, Base de dados com e-mails dos participantes da pesquisa para encaminhamento de mensagens pela plataforma Mail Chimp. Em maio de 2021 o Grupo de WhatsApp contava com 127 participantes, e o de Telegram com 43. Nos dois canais foram enviadas dicas três vezes por semana sobre tópicos do tema e links para leitura complementar. O perfil do Instagram contava com 1260 seguidores, onde foram realizadas mais de 260 publicações. Estas publicações englobam dicas e conteúdos compartilhados quatro vezes na semana. No perfil do Instagram foram realizadas 21 lives com entrevistas com especialistas, salvas em playlist no Canal Wendy Ensina e também transformadas em Podcasts (Google Podcasts e Spotify). O site do projeto apresenta todos estes links de acesso a estes materiais produzidos e compartilhados, conforme ilustra a Figura 5.

O projeto teve inúmeras oportunidades de participar de entrevistas em programas de rádio, televisão, jornal e outros para disseminar suas dicas. No site do projeto consta o link do clipping destes registros, que passaram de 70. Foram realizadas também webinars com escolas e empresas. No decorrer do desenvolvimento de conteúdos, elaboramos dois instrumentos de interação com os participantes: um quiz e um wiki financeiro. O Quiz em maio de 2021 registrou mais de 900 mil registros de respostas. Ele consiste em um conjunto de 10 questões de verdadeiro ou falso. Ao final o participante verifica o seu % de conhecimentos sobre a temática.



Já o Wikifinanceiro conta com mais de XX termos relacionados à temática. Estes links são compartilhados com os participantes, seguidores e escolas de contato. A Figura 7 ilustra o Layout do Quiz do Projeto.

Tendo em vista que o projeto está dentro do Programa Educação Financeira para Todos e para Toda Vida e que temos diferentes formas de disseminar os conteúdos, surgiu a oportunidade de lançar em fevereiro de 2021 um e-book que reúne 50 dicas, permitindo que mais pessoas tenham acesso a este conteúdo. Além delas, a obra contém destaque para momentos de reflexão, iniciativas dos participantes do projeto com dicas práticas para superação dos impactos financeiros em

tempos de pandemia, recomendações específicas dos entrevistados das nossas lives e hiperlinks aos murais digitais e iniciativas do projeto. Através do fomento da extensão foram impressos 300 exemplares da obra. A distribuição é destinada para pessoas que não têm acesso a internet, de baixa renda, vinculados à defensoria pública do Estado e escolas públicas. A Figura 8 ilustra a coordenadora do projeto com a versão impressa do livro.

O Projeto Educação Financeira em tempos de Covid-19 através das suas inúmeras iniciativas demonstra estar alcançando seu propósito, que é o de melhorar a vida das pessoas através da Educação Financeira, especialmente em tempos de pandemia. As ações seguem sendo realizadas na edição de 2021 e estão sendo desenvolvidos dois cursos online para a plataforma Lúmina. Um deles com foco em apresentar uma trilha de conhecimentos da temática e, o outro a partir do próprio E-book. Também está sendo desenvolvido um

Figura 7 - Layout Quiz Educação Financeira



aplicativo para crianças no sentido de desenvolver conhecimentos sobre Educação Financeira. Os resultados das informações coletadas na pesquisa geraram artigos acadêmicos e novas dicas sobre a temática. A Educação Financeira é para todos e para toda vida, acreditamos que este projeto promove esta realização. ◀

Figura 8 - Livro Dicas para manter sua educação financeira em alta : Projeto Educação Financeira em tempos de Covid-19

Referências

AMADEU, João. **A educação financeira e sua influência nas decisões de consumo e investimento**: proposta de inserção da disciplina na matriz curricular. 2009. 91f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade do Oeste Paulista, São Paulo, 2009.

APUD. Mateus. Ibope: 9 em cada 10 brasileiros mudaram hábitos financeiros na pandemia. **Estadão**, São Paulo, 11 jun. 2020. Disponível em: <https://investidor.estadao.com.br/educacao-financiera/ibope-brasileiros-habitos-financieiros-pandemia>. Acesso em: 22mar. 2021.

ATKINSON, Adele; MESSY, Flore-Anne. Measuring financial literacy: Results of the OECD / International Network on Financial Education (INFE). **OECD Working Papers on Finance, Insurance and Private Pensions**, Paris, n. 15, 2012.

BARROS, Alerrandre. PIB tem queda recorde de 9,7% no 2º trimestre, auge do isolamento social. **Agência IBGE Notícias**, Brasília, 1 set. 2020. Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/28720-pib-tem-queda-recorde-de-9-7-no-2-trimestre-auge-do-isolamento-social>. Acesso em: 27 out. 2020.

CERBASI, Gustavo. **Como organizar sua vida financeira**: inteligência financeira pessoal na prática. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

GIARETA, Marisa. **Planejamento financeiro pessoal**: uma proposta de controle de fluxo de caixa para orçamento familiar. 2011. 45f. Trabalho de conclusão de curso (Especialização em Administração de Empresas) - Escola de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRGS, Porto Alegre, 2011.

GRIFFIN, Michael. **Contabilidade e finanças**. Série Fundamentos. Porto Alegre: Saraiva, 2012. Disponível em: <https://app.minhabiblioteca.com.br/#/books/9788502180161/>. Acesso em: 5 mar. 2021.

LEAL, Cícero; NASCIMENTO, José. Planejamento financeiro pessoal. **Revista de Ciências Gerenciais**, São Paulo, v. 15 n. 22, p. 163-186, 2012. Disponível em: <https://revista.pgskroton.com/index.php/rcger/article/view/2101>. Acesso em: 3 mar. 2021.